



Mundial SA

1T12

Release de Resultados



IMPALA
A COR DA MODA





Mundial SA

Release de Resultados

1T12

São Paulo, 30 de março 2012 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *fashion, personal care, gourmet e bombas* - apresenta seus resultados referentes ao ano 1T12. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira. As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA

Mensagem da administração

O cenário permanece desafiador. A economia brasileira continuou a demonstrar desaceleração nos três primeiros meses desse ano. Segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a produção industrial recuou 3% no primeiro trimestre na comparação com igual período de 2011. Do lado do consumo, os brasileiros tem se mostrado mais reticentes em ir às compras. O Índice de Confiança do Comércio (Icom), calculado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), caiu 4,3% no trimestre encerrado em março, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Diante dessa conjuntura, registramos queda nas vendas, principalmente no que se refere à divisão Fashion, afetada pela retração da indústria têxtil. As medidas anunciadas pelo governo de incentivo à indústria têxtil ainda não surtiram efeito, o que deve ocorrer nos próximos trimestres, gerando perspectivas otimistas para a divisão Fashion.

Dois fatos anunciados nos primeiros meses desse ano marcaram a nossa recente história e demonstram que continuamos firmes no propósito de reestruturação da Companhia, conforme anunciado no início de 2011. Em março, anunciamos a conversão da totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias, aprovada na Assembleia Geral, de 19 de janeiro de 2012. A conversão das ações foi mais uma etapa concluída para elevar nosso padrão de Governança Corporativa com o compromisso de fortalecimento das práticas no relacionamento com o mercado de capitais.

A unificação das ações foi importante para a aprovação, por parte do Conselho de Administração, do aumento de capital social no valor de R\$ 15 milhões, através da emissão privada de 40.540.541 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, observado o limite do capital autorizado. O aumento visa o reforço do capital próprio da Companhia e, por consequência, a redução das nossas despesas financeiras. O Fundo *YA Global Investments BR, LLC* irá subscrever 3.813.200 ações no valor total de R\$ 1,4 milhão nos termos do *Stand-by Equity Distribution Agreement* celebrado em 14 de julho de 2011.

Nosso objetivo é manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios e das atividades da Companhia, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Por esse motivo, protocolamos junto a BM&FBOVESPA, no dia 10 de maio, o pedido de ingresso no Novo Mercado. Sabemos que para conseguir atingir nossas metas, é essencial a confiança de nossos colaboradores, investidores e clientes. Agradecemos a todos que depositaram sua confiança na companhia.

**Audioconferência por
Webcast sobre os
Resultados do 1T12**

16 de maio de 2012

Português

15h00 (horário de Brasília)

link:

<http://webcall.rweb.com.br/mundial/>

Telefones para conexão dos
participantes:

Dial-in com conexões no Brasil:
+55 11 4688-6361

Senha para os participantes: Mundial

Contatos

Michael L. Ceitlin

acionistas@mundial.com

www.mundial-sa.com.br

Fone: (+5511) 3524-1500

Fax: (+5511) 3524-1523

Rua do Paraíso 148,

15º andar

04103-000 São Paulo, SP

Brasil



Principais Indicadores - Consolidado

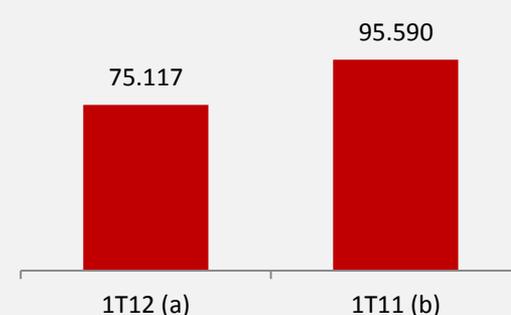
R\$ mil	1T 2012	1T 2011	Variação
	(a)	(b)	(a) / (b)
Receita Bruta	99.433	122.722	(19,0%)
Receita Líquida	75.117	95.590	(21,4%)
Lucro Bruto	20.924	28.858	(27,5%)
Margem bruta (%)	27,9%	30,2%	(0, p,p,)
Ebit – Resultado Operacional	4.759	7.723	(38,4%)
Ebitda	1.836	4.184	(56,1%)
Margem Ebitda (%)	2,4%	4,4%	(0, p,p,)
Prejuízo do período	(4.910)	(6.203)	(20,8%)
Margem Líquida (%)	-7%	-6%	(0, p,p,)
Dívida Bruta	184.226	198.862	(7,4%)

Desempenho Econômico Financeiro - Consolidado

Receita

No primeiro trimestre de 2012, registramos redução das vendas. O faturamento bruto atingiu R\$ 99,4 milhões entre janeiro e março desse ano, o que representou um recuo de 19% em comparação aos R\$ 122,7 milhões registrados em igual intervalo de 2011. A receita líquida apresentou recuo de 21,4%, atingindo R\$ 75,1 milhões nos três primeiros meses de 2012, contra R\$ 95,6 milhões no mesmo período de 2011.

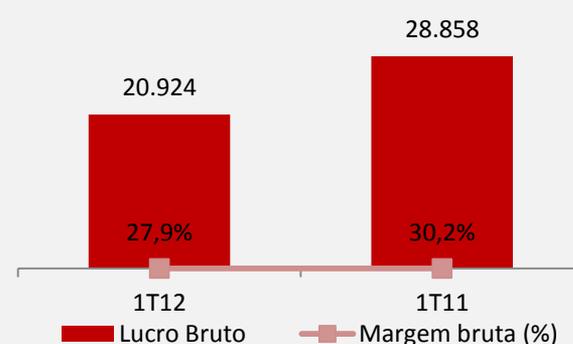
Receita líquida – R\$ mil



Custos e margem bruta

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 54,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, 18,8% menor que os R\$ 66,7 milhões registrados em igual período de 2011. Apesar da política de forte controle de custos, houve um aumento da relação entre custo e receita devido à menor diluição dos custos fixos diante do recuo das vendas. Os custos representaram 72,1% da receita líquida nos três primeiros meses de 2012, contra 69,8% no mesmo período de 2011. A piora da relação custos versus receitas levaram a uma redução de 27,5% no lucro bruto da Mundial. No primeiro trimestre de 2012, o lucro bruto somou R\$ 20,9 milhões, enquanto mesmo período, o indicador foi de R\$ 28,9 milhões. A margem bruta recuou 2,3 pontos percentuais, de 30,2% no primeiro trimestre de 2011 para 27,9% de janeiro a março de 2012. Vale destacar que esta piora operacional está diretamente ligada à queda da atividade do segmento de confecções posto que a divisão Fashion representa aproximadamente 46% das receitas da Companhia.

Lucro Bruto (R\$ mil)

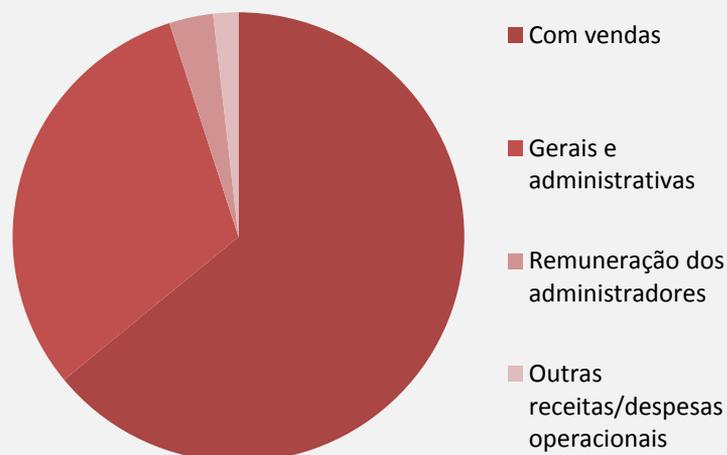




Despesas Operacionais

Durante o primeiro trimestre, a Companhia manteve o foco na revisão de processos e sistemas com o objetivo de minimizar seus custos e despesas. O programa de aprimoramento da eficiência operacional resultou na redução das despesas operacionais acima do recuo das receitas. Nos três primeiros meses de 2012, as despesas operacionais atingiram R\$ 19,1 milhões, 22,6% a menos que no mesmo período de 2011, R\$ 24,7 milhões. A linha outras despesas/receitas operacionais, mostrou importante reversão. No primeiro trimestre de 2011, a Companhia havia registrado despesa de R\$ 540 mil. Já nos três primeiros meses do corrente ano, houve uma receita de R\$ 356 mil.

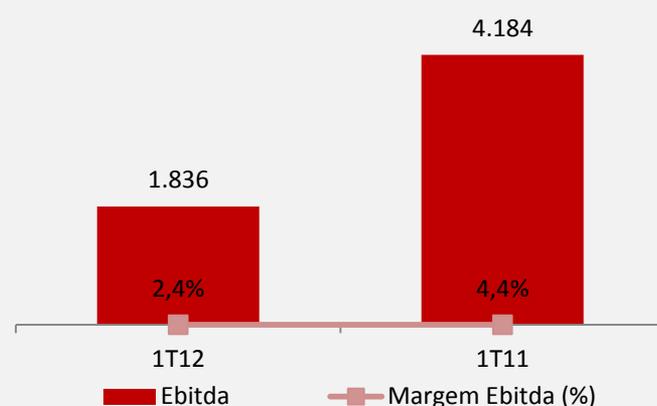
Composição das despesas operacionais (%)



EBITDA

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu nesse trimestre o valor de R\$ 1,8 milhão, queda de 56%, quando comparado ao valor obtido em igual intervalo de 2011, que somou R\$ 4,2 milhões. A queda está relacionada à retração das vendas no período, principalmente na divisão Eberle Fashion, que registrou EBITDA negativo de R\$ 1,8 milhão. No primeiro trimestre de 2011, o EBITDA dessa divisão havia sido positivo em R\$ 4,5 milhões. A margem EBITDA consolidada recuou de 4,4% no primeiro trimestre de 2011 para 2,4% nos mesmos meses de 2012.

Ebitda (R\$ mil)



Divisões de Negócios

A Mundial ao longo de sua existência tem procurado focar seus negócios em distintos setores e, para efeitos de gerenciamento, controles e avaliação dos seus negócios, opera com cinco distintos segmentos denominados Divisões de Negócios.



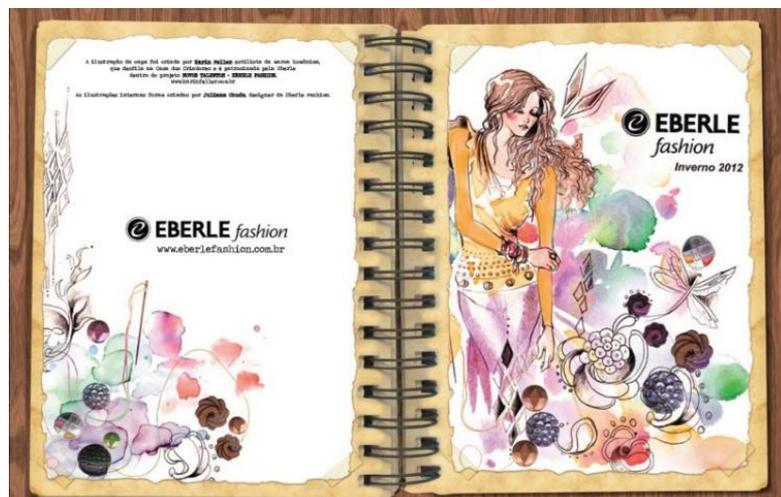


Divisão Fashion

O desempenho da Divisão Fashion foi afetado pela desaceleração da economia brasileira. Seus resultados estão diretamente atrelados à indústria de confecção nacional, a qual experimentou forte retração no primeiro trimestre desse ano. Segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), a produção do setor recuou 7,8% e o segmento de vestuário caiu 19,6%. Além da redução do consumo, o setor é afetado pelo avanço dos produtos importados. O quadro deve ser revertido na medida em que as iniciativas anunciadas pelo governo comecem a surtir efeito.

Esse quadro vivido pelo setor têxtil provocou a queda da demanda pelos produtos da Eberle Fashion, provocando a redução de 23% da receita líquida desta divisão, que passou de R\$ 45 milhões para R\$ 34,7 milhões, na comparação trimestral. A divisão Fashion foi responsável por 46,1% da receita consolidada da Companhia no primeiro trimestre de 2012 e 47,1% no mesmo intervalo de 2011. Com o volume de vendas menor, o custo fixo mostrou-se relativamente maior, o que provocou o aumento dos custos unitários e, por consequência, a queda do lucro bruto desta divisão. O indicador demonstrou importante recuo na comparação trimestral (39,7%). A retomada da indústria têxtil, ao longo de 2012, ampliando a demanda por nossos produtos, será a responsável pela reversão desse quadro.

Estão previstos para 2012, lançamentos de novos produtos, o que também deve alavancar as vendas da divisão ao longo do ano. A estratégia da Mundial é de lançar frequentes coleções com as últimas tendências, segmentando-as para os mercados de moda e de consumo de massa.



EBERLE *fashion*

Responsável pela industrialização e comercialização de botões e enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário.



Divisão Personal Care

A receita líquida da divisão recuou 18,5% de R\$ 34 milhões, no primeiro trimestre de 2011, para R\$ 27,7 milhões no mesmo exercício de 2012. A Divisão aumentou sua participação na receita líquida consolidada e respondeu por 36,9% do total obtido no primeiro trimestre desse ano, contra 35,6% entre janeiro e março de 2011. Os produtos desta divisão são integralmente comercializados e distribuídos pela Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, empresa controlada pela Mundial S.A. e com sede no Rio de Janeiro.

O programa de corte de custos e despesas foi importante para a geração de caixa da divisão Personal Care. Apesar da redução das vendas, devido à retração do consumo interno, a divisão demonstrou forte crescimento do EBITDA. Nos três primeiros meses de 2011, o indicador somou R\$ 940 mil. Em igual intervalo desse ano, o EBITDA atingiu R\$ 4,3 milhões, aumento de 354,8%.



IMPALA

A COR DA MODA

A divisão engloba os produtos direcionados à linha de cuidados pessoais, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Também fazem parte deste segmento os esmaltes e cremes da marca Impala, produzidos pela empresa subsidiária Avamiller de Cosméticos Ltda.



Divisão Gourmet

A receita total dos produtos fabricados pela Mundial, que contribui para o acordo operacional, atingiu no primeiro trimestre o valor de R\$ 6 milhões, redução de 24,9%, na comparação com o mesmo período de 2011 (R\$ 8 milhões).

A Divisão respondeu por 8% da receita líquida global da Companhia nesse trimestre e por 8,3% em igual intervalo de 2011.



Hercules
Gourmet



Esta divisão responde pela comercialização de produtos, de fabricação própria e de terceiros, no país e exterior, que compreendem facas, tesouras e chairas. A comercialização e suprimento destes produtos é feita através de distribuidor que mantém acordo operacional com a Mundial.



Divisão Syllent

Esta divisão respondeu por 3,1% da receita total da Companhia, o que corresponde a R\$ 2,4 milhões no primeiro trimestre de 2012. Na comparação 12 meses, a receita obtida por esse segmento somou R\$ 3,6 milhões, ou 3,8% do valor total. A redução das vendas ocorreu principalmente no mercado externo, que tem participação reduzida na divisão.



Compreende a comercialização de linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica residencial.

Subsidiárias e Coligadas

São classificadas como subsidiárias e coligadas, as empresas controladas diretamente e indiretamente, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina e Mundial Ásia, com sede em Hong Kong.

A receita dessas empresas somou R\$ 4,4 milhões, nesse primeiro trimestre, o que representa uma queda de 11,5% quando comparada aos três primeiros meses de 2011, R\$ 5 milhões.



Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2012, a Mundial registrou aumento das receitas financeiras em 43,7%. As receitas financeiras, que no primeiro trimestre de 2011 somavam R\$ 11 milhões, passaram para R\$ 15,8 milhões. O período foi marcado pela repactuação das debêntures não-conversíveis emitidas pela Companhia em 16 de março de 2006, que levou ao alongamento do prazo da dívida. A deliberação, realizada 01 de março de 2012, acordou a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 5 milhões, acrescido ao valor do prêmio de R\$ 8,5 milhões e dos juros nominais de R\$ 4,3 milhões, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixada de 0,84% ao mês. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 com data final em 15 de novembro de 2014. O efeito contábil nesse primeiro trimestre correspondeu a uma receita financeira de R\$7,4 milhões. O resultado financeiro apresentou melhora: a perda era de R\$ 9,5 milhões e foi para R\$ 7,2 milhões, em igual comparação.

Capitalização

Em 26 de abril de 2012, a Mundial comunicou que o Conselho de Administração aprovou aumento de capital social no valor de R\$ 15 milhões, por meio da emissão privada de 40.540.541 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal. A capitalização visa buscar o incremento da liquidez da Companhia e poderá provocar uma melhora substancial na sua rentabilidade. O objetivo é suprir as necessidades de recursos da Mundial através de capital próprio e ampliar a capacidade produtiva, além de suprir as necessidades de capital de giro e reduzir o passivo da Companhia, melhorando sua estrutura de capital.

A captação é a primeira realizada como parte do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de Nova Jersey, EUA. O Stand-by Equity Distribution Agreement (SEDA) é um contrato de subscrição de ações com preço diferido. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos mesmos moldes nos próximos dois anos. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 43,79 milhões.

Endividamento fiscal

Os valores registrados a título de Outras Despesas Financeiras, de R\$ 12,8 milhões no primeiro trimestre de 2012, são referentes às atualizações do passivo tributário, que registrou crescimento de 19,9%. O aumento do passivo tributário é justificado pela decisão da Companhia de aguardar a finalização de todas as tratativas que envolvem o processo de alienação dos imóveis não-operacionais para, somente então, apurar a imputação dos valores para amortização do passivo fiscal. A Companhia informa que as tratativas estão sendo ultimadas, de forma que, ao longo dos próximos meses, todos os imóveis alienados possam ser utilizados para a amortização do passivo fiscal. O passivo fiscal total da Companhia é de R\$ 529,7 milhões ao final de março de 2012. A amortização acelerada da dívida fiscal é parte fundamental do projeto de reorganização estrutural da Mundial S/A.

Resultado Líquido

O resultado do primeiro trimestre foi negativo em R\$ 4,9 milhões, comparado a uma perda de R\$ 6,2 milhões em igual intervalo de 2011. O prejuízo registrado no ano não está relacionado com a atividade operacional da Companhia, mas principalmente ao elevado custo da dívida. A melhora do resultado financeiro na comparação entre os dois períodos provocou redução do prejuízo.



Investimentos

Os investimentos da Mundial totalizaram R\$ 2 milhões nesse primeiro trimestre. O menor volume investido, quando comparado ao primeiro trimestre de 2011, está relacionado à postura mais conservadora, apesar das perspectivas de cenário mostrarem-se otimistas.

Os investimentos da Companhia visam fortalecer a liderança em *Fashion Fasteners* com novas linhas de produtos voltadas para os mais diversos segmentos de confecção, com ênfase na elevada capacidade de customização de produtos. A Companhia prepara o lançamento de novos produtos para a divisão Fashion ao longo de 2012.

A Mundial permanece ainda com o objetivo de incrementar a presença no segmento de *Personal Care* por meio do lançamento de novos produtos, bem como do fortalecimento da presença em pontos de venda em ações de *trade marketing*. Além disso, pretende consolidar a distribuição da marca Impala em conjunto com a marca Mundial e, desta forma, incrementar a participação no segmento de cuidados de pés e mãos.

Perspectivas

O primeiro trimestre desse ano ainda não demonstrou sinais de reversão. No entanto, as perspectivas são otimistas para o decorrer de 2012. Além das medidas anunciadas pelo governo para estimular a indústria, a projeção do mercado é de que haja a continuidade da queda da taxa básica de juros (Selic). O relatório Focus, do Banco Central (04/05) mostra que as projeções de mercado são de que a Selic atinja 8,5% até o final do ano. Mas existem instituições, como o Bank of America Merrill Lynch que projetam a Selic abaixo de 8%. Tal fato, junto com menos restrições no crédito e alguns incentivos fiscais, acelerarão o crescimento ao longo do ano, estimulando o consumo das famílias. As projeções do Focus são de que o PIB brasileiro cresça acima de 3% em 2012. No ano passado, o crescimento do PIB foi de 2,7%.

Para o setor têxtil, onde está inserida a divisão Fashion, as perspectivas mostram-se mais promissoras. No mês de abril desse ano, o governo federal anunciou novas medidas de estímulo à indústria brasileira, incluindo o segmento têxtil e de confecções, dentro do Plano Brasil Maior. As medidas incluem a desoneração tributária sobre a folha de pagamento, a redução dos tributos para investimentos em infraestrutura e o aumento do crédito. O setor têxtil tem sido bastante afetado pela entrada de produtos importados e o plano do governo busca ampliar a competitividade da indústria nacional.

Com relação às commodities, a perspectiva de expansão mais moderada na China e a recessão na Europa devem manter os preços estáveis ao longo do ano, apesar da liquidez e dos baixos estoques mundiais.

O cenário de consumo mais otimista tem impacto direto nas nossas vendas. A perspectiva de aumento das receitas provocada por uma maior demanda dos produtos, aliada ao programa de aumento de eficiência e redução de custos, geram um cenário promissor para 2012. Além desses fatores, devemos lembrar que as iniciativas de redução acelerada da dívida fiscal, concomitantemente com o processo de capitalização da empresa, devem ter impactos positivos nos resultados da Companhia ao longo do ano.

Governança Corporativa

A Mundial SA tem feito importantes avanços em termos de governança corporativa. A Companhia acaba de protocolar junto à BM&FBovespa, o pedido para ingressar no Novo Mercado. Finalizamos toda a documentação requerida, nos termos do regulamento do Novo Mercado, para solicitar seu ingresso neste segmento de listagem. O aprimoramento das práticas de governança corporativa foi um objetivo seguido desde o anúncio do plano de reestruturação da Companhia, anunciado em meados de 2011. Ao longo dos últimos trimestres, a Mundial tem registrado importantes avanços no que se refere à transparência de suas práticas. Após a conversão das ações preferenciais em ordinárias, houve a alteração do estatuto da Companhia de acordo com as regras do Novo Mercado.



Anexo I – Demonstração de Resultados

R\$ mil

	1T12 (a)	1T11 (b)
Receita bruta	99.433	122.722
Deduções da receita	(24.316)	(27.132)
Receita líquida	75.117	95.590
Custos das vendas e serviços	(54.193)	(66.732)
Lucro bruto	20.924	28.858
Despesas operacionais	(19.089)	(24.674)
Com vendas	(12.679)	(16.744)
Gerais e administrativas	(6.142)	(6.826)
Remuneração dos administradores	(624)	(564)
Outras receitas/despesas operacionais	356	(540)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.835	4.184
Resultado financeiro	(7.228)	(9.457)
Receitas financeiras	15.797	10.990
Despesas financeiras de giro	(10.996)	(9.776)
Outras despesas financeiras	(12.029)	(10.671)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.393)	(5.273)
Imposto de renda e contribuição social	506	(912)
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(492)	(543)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	998	(369)
Participação dos não controladores	(23)	(18)
RESULTADO LÍQUIDO	(4.910)	(6.203)



Anexo II – Balanço Patrimonial

R\$ mil

ATIVO CONSOLIDADO

	31/03/2012	31/12/2011	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	223.319	223.434	-100,0%
Disponibilidades	5.016	6.456	-22,3%
Clientes	101.444	111.297	-8,9%
Provisão para crédito devedores duvidosos	(3.731)	(3.936)	-5,2%
Títulos a receber	55.490	51.775	7,2%
Estoques	40.108	40.274	-0,4%
Impostos a recuperar	2.089	1.987	5,1%
Outros créditos a receber	22.903	15.581	47,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	438.430	431.417	-100,0%
Títulos a receber	45.428	50.506	-10,1%
Partes relacionadas mútuos	321.367	309.375	3,9%
Imposto de renda contribuição social diferido	9.888	10.109	-2,2%
Aplicações financeiras	856	840	1,9%
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	0,0%
Créditos tributários	2.125	2.125	0,0%
Outras contas a receber	4.556	4.436	2,7%
Impostos a recuperar	8.398	8.214	2,2%
Imóvel destinado à venda	26.979	26.979	0,0%
ATIVO PERMANENTE	231.871	232.636	-100,0%
Outros investimentos	601	461	30,3%
Propriedades para investimentos	13.068	13.276	-1,6%
Imobilizado	182.306	182.769	-0,3%
Intangível	35.896	36.130	-0,6%
TOTAL DO ATIVO	893.620	887.487	-100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO

	31/03/2012	31/12/2011	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	381.565	367.482	-100,0%
Fornecedores	52.438	46.746	12,2%
Impostos e contribuições sociais	138.905	116.966	18,8%
Debêntures	5.249	6.277	-16,4%
Salários e ordenados	14.610	14.946	-2,2%
Empréstimos e Financiamentos	154.324	167.532	-7,9%
Adiantamentos para aumento de capital	5.150	-	0,0%
Outras contas a pagar	10.890	15.015	-27,5%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	477.366	480.331	-100,0%
Impostos e contribuições sociais	390.817	392.294	-0,4%
Empréstimos e financiamentos	14.057	7.455	88,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	57.652	58.833	-2,0%
Provisão para contingências	3.047	3.003	1,5%
Debêntures	10.596	17.598	-39,8%
Outras contas a pagar	698	899	-22,4%
Partes relacionadas	499	249	100,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.689	39.674	-100,0%
Capital social	28.794	28.794	0,0%
Reserva de reavaliação	68.054	68.342	-0,4%
Reserva de lucros	26.934	26.934	0,0%
Prejuízos Acumulados	(87.749)	(83.653)	4,9%
(-) Ações em Tesouraria	(32)	-	0,0%
Ajuste acumulado de conversão	(1.567)	(981)	59,8%
Participação dos acionistas não controladores	256	238	7,6%
TOTAL DO PASSIVO	893.620	887.487	-100,0%